

Estatísticas do Comércio Internacional
 Janeiro a Maio de 2007

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Maio, as saídas e as entradas de bens registaram aumentos de 10,0% e 3,5%, respectivamente, os quais se traduziram numa redução de 8,1% do défice da balança comercial e num acréscimo de 4 pontos percentuais na taxa de cobertura das importações pelas exportações.

Nas saídas, devem salientar-se os acréscimos de 20,2% das Máquinas e outros bens de capital, de 15,2% do Material de transporte e acessórios e de 12,9% dos Fornecimentos Industriais e a queda de 31,4% nos Combustíveis de lubrificantes. Nas entradas destacam-se os crescimentos de 13,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 8,4% dos Fornecimentos industriais e a queda de 18,2% nos Combustíveis e lubrificantes.

Comércio Internacional

De Janeiro a Maio de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa no ritmo de crescimento das saídas do que nas entradas, com variações homólogas de 10,0% e de 3,5%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -8,1%. A taxa de cobertura foi de 68,0%, correspondendo a uma melhoria de 4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A MAIO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	14 005.9	15 404.4	10.0
Entrada (Cif)	21 876.2	22 640.2	3.5
Saldo	-7 870.3	-7 235.8	-8.1
Taxa de cobertura (%)	64.0	68.0	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	11 072.9	11 969.0	8.1
Chegada (Cif)	16 354.8	17 089.7	4.5
Saldo	-5 281.8	-5 120.7	-3.1
Taxa de cobertura (%)	67.7	70.0	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 933.0	3 435.4	17.1
Importação (Cif)	5 521.4	5 550.5	0.5
Saldo	-2 588.5	-2 115.1	-18.3
Taxa de cobertura (%)	53.1	61.9	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 18,2% registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os aumentos de 13,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 8,4% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, de salientar os acréscimos de 20,2% das Máquinas e outros bens de capital, de 15,2% do Material de transporte e acessórios e de 12,9% dos Fornecimentos Industriais. Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 31,4%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A MAIO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2 197	2 496	13.6	987	1 094	10.8
PRODUTOS PRIMARIOS	941	1 120	19.0	258	263	2.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 256	1 376	9.5	729	831	14.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	6 135	6 649	8.4	4 736	5 347	12.9
PRODUTOS PRIMARIOS	467	551	18.0	458	508	11.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	5 668	6 098	7.6	4 278	4 838	13.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 524	2 885	-18.2	746	512	-31.4
PRODUTOS PRIMARIOS	2 573	2 101	-18.4	1	1	44.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	951	784	-17.6	745	510	-31.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	3 818	4 116	7.8	2 035	2 446	20.2
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	2 067	2 272	9.9	949	1 077	13.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 751	1 845	5.4	1 086	1 368	26.0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 970	3 170	6.7	2 563	2 953	15.2
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 220	1 257	3.1	907	957	5.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	560	575	2.8	262	470	79.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 191	1 337	12.3	1 393	1 525	9.5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	3 122	3 194	2.3	2 785	2 894	3.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	613	597	-2.7	251	262	4.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 114	1 217	9.2	1 690	1 720	1.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 395	1 381	-1.0	845	912	7.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	108	130	19.9	154	159	3.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SWEITOS A SEGREDO ESTADISTICO

Comércio Intracomunitário

Os resultados do comércio intracomunitário nos primeiros cinco meses de 2007, revelam que as expedições, apresentam uma tendência de abrandamento do seu crescimento, com excepção do mês de Abril. Por outro lado, as chegadas, manifestam nos três primeiros meses uma tendência de decréscimo, mas recuperam em Abril (+13,8%), mas em Maio regista, um crescimento de apenas 1,6%.

Comércio Extracomunitário

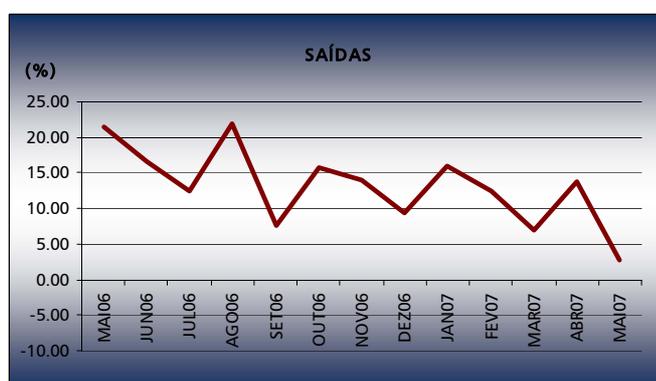
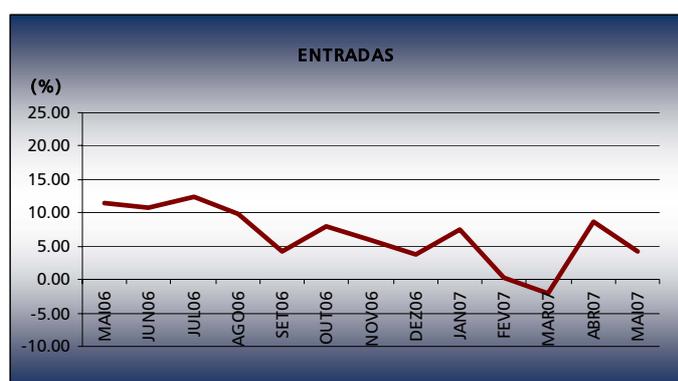
No comércio com Países Terceiros, as importações registaram, em termos homólogos, decréscimos entre Fevereiro e Abril, tendo retomado o crescimento em Maio.

Por seu lado, as exportações registaram crescimentos em todos os meses de 2007, tendo atingido as taxas de variação homólogas mais elevadas nos meses de Janeiro e Abril.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO									
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	4 042	4 343	7.4	2 630	3 052	16.1	3 024	3 223	6.6	2 112	2 369	12.2
FEVEREIRO	4 134	4 145	0.3	2 586	2 908	12.4	3 138	3 242	3.3	2 069	2 280	10.2
MARÇO	4 901	4 803	-2.0	3 151	3 371	7.0	3 710	3 673	-1.0	2 472	2 647	7.1
ABRIL	4 101	4 456	8.7	2 531	2 882	13.9	2 986	3 399	13.8	1 993	2 194	10.1
MAIO	4 698	4 894	4.2	3 108	3 191	2.7	3 497	3 554	1.6	2 427	2 477	2.1
JUNHO	4 692			3 094			3 628			2 408		
JULHO	4 468			3 073			3 424			2 343		
AGOSTO	3 913			2 370			2 743			1 700		
SETEMBRO	4 531			3 010			3 453			2 340		
OUTUBRO	4 816			3 111			3 702			2 407		
NOVEMBRO	4 606			3 214			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 198			2 634			3 260			1 962		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado nulo.
 \ominus Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Maio;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Maio (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Junho).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
6. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário